

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA – DFD

Unidade Demandante (UASG):

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA – SINFRA

Setor Requisitante (Unidade/Setor/Departamento):

DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS (DPP)

Responsável pela Demanda:

Maria Isabel Pinto de Oliveira

Matrícula/SIAPE:

1133506

E-mail: maria. ipoliveira@ufpe.br

Telefone: 81 21268122

1. Objetivo da Contratação:

Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de execução de obras de Acessibilidade Física do Centro de Artes e Comunicação do Campus Joaquim Amazonas da UFPE, com o objetivo de supressão de barreiras físicas e arquitetônicas aos usuários da edificação, nos termos da ABNT 9050 e normas técnicas relacionadas. A contratação planejada deverá ser com fornecimento de mão de obra, material, equipamentos de proteção individual e coletiva, uniforme, utensílios e equipamentos necessários à execução dos serviços.

2. Justificativa da necessidade da contratação de serviço terceirizado:

2.1. Motivação da Contratação:

O Campus Joaquim Amazonas possui aproximadamente 400.000m² de área construída e um total de 264 edificações, objetivando atender a atividades de ensino, pesquisa e extensão. (UFPE, 2016) Além das edificações voltadas para o objetivo fim da universidade, existem outros prédios que atendem a funções que apoiam estas atividades, como exemplo temos a Reitoria, a Biblioteca Central, a Editora Universitária, o Clube, entre outros. A maioria destas edificações foram construídas em uma época em que as questões de acessibilidade e desenho universal não eram uma preocupação de projeto. Com isso, atualmente os arquitetos da instituição têm que encontrar soluções de intervenção para proporcionar a acessibilidade aos alunos, funcionários e visitantes da instituição de maneira integral, muitas vezes esbarrando em questões técnicas e até mesmo de preservação de patrimônio histórico.

O CAC abriga atividades de ensino, pesquisas e extensão, mas também é considerado o centro de efervescência cultural da universidade, que realiza exposições periódicas de artes plásticas, desenho, fotografia, projetos arquitetônicos e de pesquisa, música, dança, literatura, design e teatro. Construído em 1976, foi projetado pelos arquitetos Reginaldo Luiz Esteves e Adolfo Jorge Miranda Cordeiro, e

desde então passou por mais de 20 (vinte) reformas, dentre estas, apenas 02 (duas) foram voltadas à solução de problemas de acessibilidade. (UFPE, 2016)

A escolha do CAC para realização do primeiro projeto de intervenção de acessibilidade se deu em razão das características espaciais do edifício, que possui uma arquitetura não linear, dificultando a orientação espacial até mesmo de usuários frequentes do centro, além disso, o CAC dispõe de muitos níveis e o deslocamento vertical é um problema para pessoas com mobilidade reduzida.

Somado a isso, o CAC é o centro que conta com o maior número de pessoas com deficiência na UFPE (NACE, 2020). A inclusão das pessoas com deficiência no ensino superior vem crescendo desde o início deste século, motivada pela abertura das políticas públicas e o fortalecimento das condições de acessibilidade.

Amaral (2000) afirma que a presença de pessoas com deficiência nas universidades é um processo interativo, assegurado pelos direitos dessas pessoas à igualdade de oportunidades e à participação social.

Nesse sentido, o Decreto 5.296/2004, que regulamenta a Lei 10.048/2000, traz a definição de acessibilidade como:

condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. (BRASIL. Decreto Nº 5.296, 2004).

Além disso, de acordo com o artigo 5º, § 2º, da lei federal nº 8.112, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais:

As pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.

Somado a isto, a Lei 13.409/2016, sancionada no dia 28 de dezembro de 2016 estabelece que as pessoas com deficiência sejam incluídas no programa de cotas de instituições federais de educação superior, as cotas já contemplam estudantes vindos de escolas públicas, de baixa renda, negros, pardos e indígenas.

Atualmente, as instituições federais de educação superior reservam no mínimo 50% de suas vagas nos cursos de graduação, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Dentro dessa cota, 50% das vagas deverão ser reservadas a estudantes de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo per capita. (SENADO FEDERAL)

O preenchimento das cotas se dá de acordo com a proporção de autodeclarados pretos, pardos e indígenas na população da unidade da federação (estados ou DF) em que a instituição se encontra. A nova lei acrescenta as pessoas com deficiência a essa cota, que também será regida pela proporcionalidade em relação à população, medida pelo último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2. Objetivos da Contratação:

- a)** Aplicar os conceitos da acessibilidade e desenho universal, para contribuir na viabilização da acessibilidade física na UFPE, sem distinção de qualquer nível de seus usuários, seja ele social ou cultural;
- b)** Garantir a igualdade de condições e um ambiente mais justo, privilegiando medidas que garantam o acesso ao meio físico e o direito à educação;
- c)** Contribuir para o desenvolvimento humano, com igualdade de oportunidades e experiências;

- d) Atender à Lei 13.409/2016, que estabelece que as pessoas com deficiência sejam incluídas no programa de cotas de instituições federais de educação superior;

2.3. Alinhamento com o Planejamento Estratégico:

- a) De acordo com o Plano Estratégico Institucional (PEI) 2013-2027, a UFPE possui como missão “promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais” e possui, como visão, “Ser uma universidade de referência mundial, comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade”. Nessa perspectiva, a fim de atender tal mister, possui como objetivo estratégico “ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física da universidade”. Dentro deste objetivo, possui como ação estratégica “restaurar, reformar, ampliar, atualizar e construir laboratórios, salas de aula, com estrutura para teleconferência - e administrativa, em todos os campi”.
- b) A contratação em tela também se alinha ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, uma vez que a UFPE possui como objetivo estratégico “Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física, de segurança e bibliotecas, garantindo a acessibilidade com eficácia”. Tal objetivo se desdobra em 10 ações, dentre as quais merece destaque a 17.6, que seria “Ampliar, recuperar e manter as edificações dos campi”.
- c) A contratação faz parte do Plano Anual de Contratações (PAC) da UFPE para o ano de 2022, sob o item 4844.

3. Quantidade de serviço a ser contratada:

3.1 Para atender a demanda, estima-se que a obra deverá conter as seguintes características:

3.1.1 As intervenções destinadas a garantir as condições de acessibilidade aos usuários do Centro de Artes e Comunicação consistem, principalmente, em:

- I. Inserção de calçadas e rampas em concreto na área externa da edificação;
- II. Inserção de pisos táteis direcional e de alerta nas situações recomendadas pelas normas técnicas;
- III. Requalificação do estacionamento, prevendo, inclusive, a reserva de vagas para idosos, cadeirantes e gestantes;
- IV. Adequação das rampas internas existentes;
- V. Instalação de elevadores quando não for possível ou recomendável outras formas de circulação vertical;
- VI. Na construção de guarda corpos e corrimãos de acordo com as normas técnicas vigentes, nas escadas e nos demais ambientes necessários;
- VII. Inserção de sinalização de braile nos corrimãos;
- VIII. Construção de balcão de atendimento acessível na biblioteca;
- IX. Construção de cabines de estudo acessíveis na biblioteca;
- X. Requalificação do miniauditório 01, de modo a permitir a existência de uma rota acessível e na previsão de um lugar adequado para P.C.R;
- XI. Requalificação do miniauditório 02, com a previsão de assentos para P.C.R, P.O. e P.D.V.;
- XII. Requalificação do mobiliário do laboratório de informática;
- XIII. Requalificação do auditório, prevendo a construção de rampas de acesso ao palco, a

construção de dois sanitários, sendo um deles acessível, e a inserção de assentos para P.O., P.M.R e P.D.V., além da reserva de espaço para pessoa em cadeira de rodas;

XIV. Requalificação de sanitários da edificação.

3.1.2 Estima-se que a área total de intervenção, extraída do projeto executivo de arquitetura, seja de 5.110,00 m², incluindo, principalmente, os seguintes ambientes:

- I. Área externa, com área de intervenção prevista de aproximadamente 2.700,00 m²;
- II. Departamento de música, com área de intervenção de aproximadamente 200,00 m²;
- III. Sala dos professores, com área de intervenção prevista de aproximadamente 260,00 m²;
- IV. Rampas, escadas e mezanino, com área de intervenção prevista de aproximadamente 510,00 m²;
- V. Biblioteca, com área de intervenção prevista de aproximadamente 630,00 m²;
- VI. Mini auditório 1, com área de intervenção prevista de aproximadamente 60,00 m²;
- VII. Mini auditório 2, com área de intervenção prevista de aproximadamente 100,00 m²;
- VIII. Auditório, com área de intervenção prevista de aproximadamente 160,00 m²;
- IX. Teatro, com área de intervenção prevista de aproximadamente 160,00 m²;
- X. Laboratórios de informática 1 e 2, com área de intervenção prevista de aproximadamente 95,00 m²;
- XII. Sanitários com área de intervenção prevista de aproximadamente 235,00 m².

4. Previsão de data em que deve ser iniciada a prestação dos serviços:

A obra de Acessibilidade Física do Centro de Artes e Comunicação possui previsão de início em 01 de outubro de 2022.

5. Indicação dos membros da Equipe de Planejamento:

CARGO	FUNÇÃO	NOME DO(A) SERVIDOR(A)	MATRÍCULA SIAPE	CIÊNCIA
Integrante-presidente da Equipe de Planejamento	Confeccionará o Mapa de Riscos e o Índice de Medição de Resultados.	Geraldo Cabral de Carvalho Filho	2060183	
Integrante requisitante/ parte técnica	Terá a atribuição de elaborar o Estudo Técnico Preliminar com a colaboração dos demais membros da equipe.	Nicolau Firmo Barbosa Spinelli	3207458	
Integrante requisitante/ parte administrativa	Elaborará o Projeto Básico	Maria Isabel Pinto de Oliveira	1133056	

6. Responsabilidade pela Formalização da Demanda:

Local e Data:	Recife, 09/06/2022
----------------------	--------------------

Carlos Henrique Lopes Falcão	
-------------------------------------	--